

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 3 de Agosto de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 470
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha.... \$200 Editaes, linha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Dr. Octaviano P. Mendes

A Cidade não pode deixar passar o anniversario natalicio do dr. Octaviano Pereira Mendes, sem enviar-lhe as mais cordiaes saudações.

E o faz sinceramente, e o faz por gratidão; orgam independente, occupando sempre posição de combate em prol do município, da justiça e dos opprimidos, ella se lisongea de poder saudar o homem que tem sabido amar sua terra natal, prestando toda sua actividade mais para seus amigos e concidadãos, do que para si proprio. A alta consideração em que é tido na flor da sociedade ytua, as innumerables sympathias que soube conquistar no seio de quasi uma população inteira, a raiva, porque não dizel-o? com que alguns despeitados acolhem essa mesma sympathia, bem mostram quanto o nosso digno amigo é merecedor da estima que por estas linhas tornamos publico. Podendo gosar uma vida placida e cheia de encantos na capital, elle tem sabido fazer triumphar o verdadeiro altruismo, não poupando trabalhos nem conhecendo sacrificios pela terra que o vio nascer. Ahi está o jardim, no largo da Matriz, pelo qual não regateou esforços nem dinheiro; a banda 13 de Março, deve grande parte de seu instrumental á sua generosidade; inolvidaveis sacrificios lhe deve tambem a sociedade *Independencia 30 de Outubro*. Esta, ao menos é reconhecida, e, como a gratidão é signal das almas grandes e generosas, ahi o dr. Octaviano só encontra amigos dedicados e companheiros leaes.

Ainda devem estar impressos e bem vivos na memoria de todos os actos de verdadeiro civismo praticados pelo dr. Octaviano por occasião da ultima epidemia que assolou Ytú.

Sem espalhafato, nem ostentação elle dedicou-se philantropicamente até ao sacrificio, achando que ficava bem pago com os beneficos que espalhou, soccorrendo aos desprotegidos, consolando os enfermos, animando aos que podiam fraquejar!

Dr. Octaviano e Joaquim Victorino eram abençoados por uma população inteira!

E' justo portanto que nós, interpretando os sentimentos de nossos concidadãos saudemos com jubilo seu anniversario, fazendo votos pela conservação de sua existencia.

Notas Tristes

A baixa do café é o assumpto especial que está sendo presentemente escarpelada pela imprensa unanime do paiz e muito principalmente por aquella do Estado de São Paulo, a quem tal baixa fere de preferencia.

Muitos orgãos são de parecer que não ha excesso de producção e que o fazendeiro deve guardar o café em coco até chico vir de baixo porque, mais dias, menos dias, o allemão larga de tomar tanta cerveja, o inglez deixa de entrar excessivamente no *wiskey*, o portuguez abandona o vinho e atracam-se todos nos preciosos grãos dos nossos principaes agri-

cultores que não haverá no mudo *stock* que os resista.

E' possivel...

Outros jornaes obstinam-se em affirmar que a cultura do café deve ser completamente abandonada e que o fazendeiro deve tratar da batata, da cebola, do alho, da mandioca, do cará, da couve-flor, em fim, de qualquer outra cultura que melhor compense o seu sacrificio.

E' esta uma doutrina que não me parece tola, pois, em torno della giram milhares de circumstancias que a favorecem sobremodo.

Eu tenho observado que, a medida que o tal precioso grão vae baixando, tantos outros generos vão subindo...

O fazendeiro, a vista disso, devia estar sempre na expectativa e ir variando de cultura afim de poder conseguir bons preços para os seus productos.

Por exemplo:—o toucinho e os ovos estão hoje por preços fabulosos; logo o agricultor activo devia quanto antes, immediatamente, tratar de plantar quantidades enormes de toucinho e ovos, até que o mercado ficasse sufficientemente provido desses... desses artefactos.

Isto acontecido, necessariamente baixava o toucinho, ou baixariam os ovos, mas, baixando os ovos alguma cousa subiria com certeza e, neste caso, o lavrador activo deveria plantar essa cousa de preferencia ás demais que tivessem deficitente cotação no mercado.

Este é o meu modo de entender sobre a terrivel crise que assoberba a lavoura...

Que existe a necessidade imprescindivel, imperiosa, de alienar immediatamente essa crise é o que não resta a menor duvida.

Ella, a crise, que está definhando a lavoura, reflecte atrozmente no seio do proletariado!

Hoje já se não pode dar esmola á um cego porque um vintem é uma fortuna e no Brazil não são usadas as moedas de cinco réis.

Não ha dinheiro, não ha dinheiro, é o que se ouve por toda a parte; e não ha mesmo.

Eu, a principio muito admirado, vejo agora com algum indifferentismo a permuta de trabalho e a troca de generos...

Não ha muitos dias um conhecido solicitador foi fazer umas cobranças na vizinha villa de... (não me lembro) levando consigo um official a quem elle chamava *meu creado*...

Chegado a *referida* villa, o tal solicitador, muito solícito em solicitar o que é solicitado pelos outros, indireitou-se para casa de um homem que lhe devia nada menos de cem mil réis, fóra as *custas*.

O *creado* acompanhou-o e foi testemunha de que o homem promettera pagar... em ovos.

Foram-se ambos; um cognac aqui, mais um acolá e, após os preparativos de regresso, disse o solicitador:

—Você me hade levar os ovos do Antonião.

O creado chegou a pegar nos ovos, mas, qual trazel-os!

Cem mil réis em ovos!!

E tudo isto por falta de dinheiro, falta que nós provém da crise da lavoura, pro-

porcionada pela baixa do tão precioso grão!

E' preciso acabar com a crise maldicta!

E' preciso que o lavrador adopte e ponha em pratica uma das opiniões da imprensa e se, porventura, vacillar entre uma e outra, que ponha em pratica todas ellas que é o mais efficaz, mais simples e até mais racional:—abandonar completamente os cafezaes e enviar emissarios á toda parte do mundo para fazer propaganda da *saborosa bebida*.

Macacos me mordam se com tal processo o café não chegar a valer o seu peso em ouro!

Depois disso haverá dinheiro como cabello de sapo e qualquer *leguelhé* poderá arrotar seus quatro vintens.

Desapparecerá a permuta do trabalho e a troca de generos, por generos, bem entendido...

Ficará tudo na ponta,
Em subindo o nosso grão;
Não pagará mais a conta
Com ovos o Antonião.

TITTO.

CONTO

Era rico, muito rico, ou pelo menos como tal reputado; porém muitos se maravilham quando consideravam que não havia muito tempo elle era um negociante, possuidor de um modestissimo armazem de molhados, onde não se encontraria jamais vinhos e outras bebidas alcoolicas de um fabricante conhecido, tão pouco um homem de gravata lavada, no emtanto logo começou dar á juro pequenas quantias e no cabo de poucos annos passou o negocio á outro e se fez capitalista.

Os juros que cobrava não eram exorbitantes e assim mesmo seus capitaes duplicaram no primeiro anno, no segundo triplicaram, no terceiro quadruplicaram, e assim progressivamente, de maneira que, n'este logarythmo, em muito pouco tempo o felizardo se tornou um opulento e respeitavel capitalista.—Si houve n'este jogo um segredo, ou um mysterio, eu não sei, creio que ninguem sabe, nunca lhe perguntaram, elle nunca divulgou e eu, por mim, pouco me importa entrar em taes indagações.—Sua pessoa está apresentada—vamos acompanhá-la.

No dia 5 de Novembro, tres dias depois que o commendador Silveira viu a filha de Manoel de Souza, elle vestiu-se com todo capricho (o que lhe parecia elegancia) e ás 6 horas da tarde, mettendo-se em seu bonito landau, mandou tocar para a casa do pae de Maria.

Apresentou-se com uma certa desenhadura que é o desembaraço que dá o dinheiro á quem não prima pela educação, e algum acanhamento de quem vae solicitar. O commendador parece que nem de nome conhecia o Souza; este porém, inda que sem relações, conhecia-o muito de nome, de fortuna, de reputação e de vista. O commendador, depois dos cumprimentos usuaes, depois de sentar-se commodamente em uma poltrona, tirou o lenço e limpou a fronte humideci-

da de suor, tossiu e começou: «Senhor Manoel Ferreira de Souza...

—O menor dos seus creados...» respondeu o Souza com ar jubiloso.

O commendador continuou, á principio encaroçando um pouco:—«Inesperadamente, por um acaso fortuito, ha trez dias, no cemiterio do Cajú, me achando lá, fui de subito offuscado pelo radioso brilho de uma estrella de primeira grandeza. A principio senti tal commoção que julguei ser o mais brilhante dos astros que, transviado de seu curso, se desprendendo do firmamento, havia cahido sobre a terra, inundando-a com sua irradiação. Não saberia dizer por quanto tempo, si minutos, horas, ou dias, alli permaneci extasiado, o que sei de positivo é que, quando esse deslumbrante meteoro desappareceu, eu fiquei atordado como si de repente o solo fugisse de sob meus pés e eu me sentisse em suspensão no espaço.

Foi então que, fazendo indagações, cheguei ao conhecimento que não havia sonhado, que não fóra uma illusão de optica: tudo era real. O que, ou antes quem eu vi e que deixou-me fascinado foi—perdê-me a franqueza—foi a exma. senhora vossa filha...»

Continúa.

RETRATOS

H

Formoso ephebo de Athenas
Dedilha a lyra á primor;
Canta caprichos de amor,
Canta maguas, canta penas...

Pertence ao rol dos videntes
Que vivem para a poesia
Totalmente se extasia
Nas bellas *Tardes Ridentes*.

POISON.

Noticiario

Egreja Matriz.—As antigas telhas da Matriz desta cidade já estão sendo substituidas por telhas francezas. Este melhoramento, aliado a tantos outros que se estão fazendo, vae tornar a nossa Matriz um templo bonito e confortavel.

Parabens á diligente commissão.

Desordeiros.—Na noite de domingo para segunda-feira alguns desordeiros percorreram as ruas quebrando vidraças de casas de pessoas respeitaveis desta cidade,

Pena é que os desordeiros tivessem escolhido alta noite para perpetrar taes actos de vandalismo, pois, ao contrario seriam apanhados pela activa policia que lhes proporcionaria abrigo no palacete do largo do Carmo e, consequentemente, as penas do Codigo.

Recebemos.—O *Município de Jundiahy*, cuja empreza foi recentemente adquirida pelos srs. Victorino Joaquim Ferreira e João Augusto de Godoy e que enceta novamente carreira no jornalismo sob a redacção do segundo proprietario, sr. Godoy, que já foi, ha tempos, seu redactor; *Capital Paulista*, interessante revista litteraria que é publicada em São

Paulo, traz em a sua 1ª pagina o retrato de Rau: Pompéa; *O Direito*, folha imparcial que se publica em Pindamonhangaba, redigida pelo dr. bel. Lucio da C. Pauvolid; *O Commercio de Bragança*, organ imparcial publicado em Bragança sob a direcção e gerencia do sr. Fernando Valle; *O Archivo Illustrado*, encyclopedia noticiosa, scientifica e litteraria da qual é editor-proprietario o sr. Oscar Monteiro.

Gratos á todos.

Desastre.—O trem que de São Paulo parte ás 6.20 m. da manhã, apanhou entre os kilometros 104 e 105 o infeliz surdo mudo conhecido pelo nome de José Corrêa, a quem o chefe de Pirapitinguy por muitas vezes, prohibiu o transito na linha.

Baldados foram os esforços do machinista João Amaro para evitar o desastre, que se deu á sabida de um corte e no extremo de uma descida existente entre aquelles kilometros.

O cadaver foi conduzido á esta cidade.

Com o correio.—Domingo passado não nos chegou ás mãos o *Estado de São Paulo*, nosso apreciado collega da capital.

A regularidade com que recebemos sempre aquelle jornal autorisa nos a afirmar que elle não nos faltou domingo, é que, muito naturalmente, o sr. agente do correio quiz ser agradável a um dos seus muitos amigos, geralmente arrebatados e que não podem tomar assignatura daquelle organ de publicidade.

Continúe, sr. agente; quem tem a faca e o queijo corta como quer...

Briga.—Ha tempos noticiamos que o distincto moço Luiz Braga, convalescente de terrível febre que o acommettera, foi, em uma das principaes ruas desta cidade, esbarrado por Samuel Borges, que lhe deitou por terra alguns frascos de medicamentos que conduzia.

Pois no dia 31 do proximo mez passado quasi que igual scena se reproduzio na estação desta cidade.

Foi o caso que tendo o sr. Luiz Braga ido á estação tomar o trem para a proxima villa do Salto, onde é empregado e achando-se na plataforma, foi por diversas vezes propositalmente acotovellado por Saladino de Barros, ajudante do agente do correio desta cidade.

Não estando já em convalescença e achando-se forte para repellir a provocação patente que lhe era dirigida, o sr. Luiz Braga trava calorosa discussão com o tal Saladino de Barros, ajudante do agente do correio que, temendo medirse com a pessoa a quem provocava foi mendigar soccorro ao assás conhecido cocheiro Samuel Borges, homem de má indole e que tem a mania de ser valente. Este chega-se, segundo dizem, trazendo engatilhada a garrucha de que não larga na occasião em que o sr. Luiz Braga é acercado por muitos seus amigos que se achavam presentes.

A discussão azeda-se e a cousa ia-se tornando séria e teria tido desastrosas consequencias se a intervenção de policiaes e demais pessoas não tivesse acalmado os animos e dado fim ao conflicto.

Accrescente-se:—Samuel Borges é homem que gosta de infringir a lei. E' assim que elle, cocheiro e proprietario de vehiculos, confia a conducção dos mesmos aos seus filhos menores, de encontro ao expressamente exarado na lei municipal que está de perfeito accordo com o regulamento policial.

Para terminar:—Joaquim Guimarães, 4º tabellião da comarca, ameaçou de morte ao sr. Antonio de Almeida Sampaio; Affonso Borges, filho de Samuel Borges e official do registro de hypothecas e escriptão do Jury desta comarca, não ha muitos dias tentou promover conflicto na rua do Commercio, provocando alguns

alegres rapazes que faziam uma serenata e Saladino de Barros, o provocador de 31 do passado, é ajudante do agente do correio desta comarca...

Com tal gente ao lado, como empregados, que são, podemos augurar ao governo do Estado mil annos de existencia pacifica, ordeira...

Natalicio.—O dr. Octaviano Pereira Mendes, para festejar seu anniversario natalicio, reuniu domingo alguns amigos em sua elegante habitação, á rua da Palma, offerecendo-lhes um magnifico jantar.

Ao champagne foram levantados diversos brindes ao dr. Octaviano, ás suas exmas. irmãs, ao barão do Itahym, ás exmas. sras. d. Gabriella Pacheco e d. Ignacia Corrêa Pacheco, ao dr. Castro, ao dr. José Corrêa e senhora, á Joaquim Victorino, ao dr. Graciano Geribello ao tenente-coronel José Feliciano Mendes e a outros.

A's 7 horas da noite a banda musical *Independencia 30 de Outubro*, acompanhada de grande numero de amigos, fez ao dr. Octaviano significativa manifestação, sendo acolhidos fidalgamente. Em seguida dirigiram-se todos ao *Club Lavoura e Commercio*, onde dansou se animadamente até adeantada hora da noite.

Presente.—O sr. João Baptista Galvão, conceituado negociante desta praça, estabelecido á rua da Palma n. 112 com armazem de seccos e molhados por atacado e a varejo, offereceu-nos uma garrafa de magnifico vinho de mesa, da conhecida Companhia Vinicola Norte de Portugal.

Agradecendo a offerta recommendamos ao publico o bem provido deposito de vinhos que tem o sr. João Baptista Galvão.

Ressuscitado (?)—Com esta epigraphe trouxe o *Correio do Jahú* a seguinte noticia:

«Na Bica de Pedra, deste municipio, deu-se um caso extraordinario.

Assim nos é contado:

Um filho do sr. major Moysés Claudio de Freitas, que conta apenas 16 annos, necessitando de tomar um purgativo e havendo em casa sal e amargo tartaro emettico (antimonio e potassa) lançou mão deste pensando ser aquelle.

As consequencias não se fizeram esperar, e o pobre moço cahio em forte prostração, e logo depois parecia cadaver durando assim este estado por espaço de 11 horas.

Toda a familia julgava-o morto e tratava de dar os passos necessarios para o seu sahimento; quando uma pessoa de casa vio que na testa do cadaver estavam formando se camarinhas de suor.

Chamado incontinenti não só os medicos que primeiro o examinaram como o dr. Amorim, desta cidade, pôde ser salvo, estando hoje de perfeita saude, podendo dizer que ressuscitou porque se mais tempo durasse a adynamia a esta hora estaria debaixo da terra, no cemiterio da localidade.

TIC-TAC

Estou deveras sentido,
Pois, me chamaram poeta!
Eu quizera antes ser tido
Por maluco ou por patéta...

Já fiz da penna uma setta
Para as luctas de Cupido,
Mas, tal profissão selecta
Obrigou-me a ser marido l...

Cahisse na estupidez
De ser poeta outra vez
E eu estaria arranjado l...

Seja bardo quem quizer:
Eu cá já tenho mulher
Não quero ser re-casado.

GIL-VAZ.

Secção Livre

Cabreuva

Os fazendeiros quebrarem se nesta occasião, não é para admirar-se; mais admiravel é a camara municipal desta villa achar-se quebrada, visto que não pôde pagar a empleitada do augmento do cemiterio, que é uma quantia insignificante,— para evitar que os empleiteiros andem queixando-se e que são pobres. O Presidente da actual camara é o mesmo que ha 3 annos tem servido; na occasião em que foi eleito existia um saldo de 5:000\$000, mais ou menos, e estava a villa em ordem; desse tempo a esta parte a arrecadação tem sido, mais ou menos, de ... 15:000\$000 annuaes e nada existe em cofre. Os outros vereadores são pegadores da cabra para quem gosta de mamar. Consta que, caso os actuaes vereadores resignem seus mandatos, serão eleitos os seguintes cidadãos: Ezechias Antonio de Camargo, Tobias Francisco de Andrade, Antonio Pires, Manoel Paschoal, João Francisco Ferreira Martins e Ignacio Péva; d'entre estes serão eleitos presidente o sr. Ignacio Péva, vice presidente Manoel Paschoal e intendente Antonio Pires. Assim sendo, ficará bem administrado o municipio. Se não melhorarem as cousas voltarei logo.

Cabreuva, 1 de Agosto de 1899.

O parente de Nho Totó Guapiara.

Annuncios

Bom negocio

Vende se, por preço commodo, a casa da rua da Palma n. 61.
Para ver e tratar na mesma.

ASSUCAR

DE DIVERSAS QUALIDADES

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos á rua da Palma.

CORDAS DE LINHO, de todas as grossuras, de 2\$500 a 5\$000 o kilo. No armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma n. 112.

ARAME FARPADO

SUPERIOR QUALIDADE

Rolo 22\$000
Arame liso, kilo. 1\$300

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

YTAPORANGA

João Antunes de Almeida, negociante estabelecido á rua Direita, n. 55, desta cidade, participa ao publico em geral que em seu negocio de seccos e molhados, ferragens, etc., reuniu mais a venda das conhecidas lajes de Ytú e para esse fim adquiriu a afamada pedreira de J. de Mesquita, que de boje em diante denominar-se-á chacara do Ytaporanga, dando á esta propriedade grande desenvolvimento, está preparado para receber qualquer encomenda e dar prompto embarque e satisfazer, tanto em preços como em qualidade, ás pessoas que lhes favorecer. Espera facilitar as transações o mais que fôr possível, e previne desde já que o pagamento será no fim da entrega e as pedras despachadas pela estrada da ferro são por conta e risco do comprador.

Matrizaria de F. Dutra

O remedio das crianças que faz desaparecer todos os soffrimentos de dentição em poucas horas.
Preço de cada caixa 2\$500, preço de duzia á 24\$000. Unico depositario do fabricante nesta cidade.

Pharmacia São Sebastião

DE

SOUZA & COMPANHIA

ASSUCAR

Crystallizado, novo, sacca 52\$ 00
Redondo, sacca 36\$000
Mascavinho, sacca 32\$000
Mascavo, sacca 30\$000

Vende se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Fumo superior

Encontra-se no armazem de Fernando Dias Ferraz.

Cognac Jules Robin

Caixa 63\$000

No armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma n. 112.

Vinho superior para mesa, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

NOVIDADES

Especiaes queijos mineiros, frescos, superior fumo do Jahú e fumo em lata de todas as qualidades, no armazem de Joaquim Dias Galvão.

BANHA EM BARRIL

Um barril 28\$000
Um kilo. 1\$800

João Baptista Galvão
RUA DA PALMA N. 112

Superior arroz da terra

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

Apparelhos de porcellana

No estabelecimento de Joaquim Dias Galvão estão á venda ricos apparelhos de porcellana, constando os mesmos das seguintes peças: apparelhos para café, chá e de toilette.

Farinha de trigo

Marca OO, sacca, 12\$000 e. 14\$000
Nacional, sacca 20\$000
De Trieste, sacca 19\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

ALTA NOVIDADE!

LOJA DO VEADO

Loja do Veado

Loja do Veado

A' LOJA DO VEADO, rua do Commercio-115, acaba de chegar um grande e variado sortimento de fazendas finas e as mais modernas para Homem e Senhora, guardas-chuva de todas as qualidades para Homem, Senhora e Criança, por preços baratissimos.

Alli se encontra lindos e superiores CHEVIOTS, CREPES, CASEMIRAS, SARJA PRETA de seda e LINDOS CORTES DE COLLETES DE FUSTAO, brancos e de côres; tudo do ultimo gosto e superior qualidade, pois foram escolhidos por um distincto artista alfaiate. Para Senhora lindas ALPACAS de cor para saias e superior e chic linho e seda para vestidos. Além de tudo isto, encontra-se mais um sortimento do que se possa desejar, a preços sem competencia.

Venham ver a NOVIDADE, que com certeza poderão comprar muito com pouco dinheiro.

LOJA DO VEADO

O PROPRIETARIO

VICENTE MAURINO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO REAL

FAZENDAS, ARMARINHO, ROUPAS-FEITAS E CALÇADOS NA CONHECIDA

NOVA LOJA BARATEIRA

N. 24 RUA DA QUITANDA N. 24

Antonio Augusto d'Almeida, proprietario da NOVA LOJA BARATEIRA, á rua da Quitanda 24, querendo mudar de ramo de negocio resolveu fazer breve e geral liquidação das fazendas existentes em seu estabelecimento; convida pois a todos os seus amigos e freguezes para virem á sua casa munirem-se de fazendas novas e bonitas, por preços que propositalmente deixa de mencionar para certificarem-se de que, contra o costume geral, não é panacéa o presente annuncio, mas sim um verdadeiro queima do grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades e para todas as idades e sexos.

Esperando merecer a confiança e protecção que até aqui lhe tem sido dispensadas por toda a população ytuana continúa á disposição dos amigos e freguezes que devem aproveitar a oportunidade de fazerem grandes e reaes pechinchas.

Outrosim, se alguém pretender continuar com o mesmo ramo de negocio, dá preferencia para um só comprador fazendo grandes vantagens.

Ao Queima! NOVA LOJA BARATEIRA *Ao Queima!*

24, RUA DA QUITANDA, 24

A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHOS, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

PREÇOS BARATISSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continuação da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão **MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!**

Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.

PREÇOS BARATISSIMOS

FERREIRA DIAS & COMP.